

## IGUALDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ALMEIDA, Kaylane Melo; ABREU, Maria Eduarda; GUIMARÃES, Paula Driely; SOUSA, Ana Vitória; FERREIRA, Maisa Alves; LIMA, Natália Nunes; MEDEIROS, Karollyne Barbosa; CARVALHO, João Isaac; LEITE, Maria Eduarda; FERREIRA, Mayane Sousa; SILVA, Allan Ruthemberg; OLIVEIRA, Juiana da Silva; SILVA, Larissa Alves; LIRA, Gillian Santana.

E-mail do discente apresentador

[melokaylane970@gmail.com](mailto:melokaylane970@gmail.com)

**Introdução:** É sabido que homens e mulheres são iguais perante a lei, no entanto, a realidade que se vive é bem diferente. Mulheres são todos os dias mais violentadas do que homens, são mais suscetíveis a serem vítimas em crimes, são mais vulneráveis. Promover a igualdade de gênero na educação básica é de extrema importância considerando que a escola é lugar de aprendizagem, socialização e reconhecimento do outro como pessoa. É necessário que sejam enfrentados os desafios de desigualdade, a violência de sexo, desigualdade salarial e machismo enraizado. **Objetivos:** Nesse meandro, esse projeto tem o objetivo de promover a igualdade e o aprendizado na educação básica, especialmente, com jovens, impactando positivamente os indivíduos, educando os participantes sobre a importância do respeito, a ideia é fazer com que os adolescentes pudessem expressar suas opiniões e conhecer a ODS5. **Método:** o projeto foi conduzido por meio de uma abordagem que integra práticas de ensino tradicionais e atividades interativas. Com objetivo de promover a informação sobre a igualdade de gênero entre os alunos da escola Estado de São Paulo. Atividade começou com uma palestra breve, a palestra visou proporcionar uma base teórica e sensibilizar os alunos sobre a importância da igualdade de gênero no contexto social. Após a palestra os alunos participaram da atividade dinâmica que facilitou a reflexão e o debate sobre o tema abordado. A dinâmica funcionou da seguinte forma: cada um passava uma bolinha para outro, tocando uma música e quando a música parava o aluno que estava com a bolinha iria até o quadro adicionar uma característica a um dos gêneros. A dinâmica foi seguida por um momento de debate em que os alunos puderam expressar suas opiniões sobre o tema. Após a realização da dinâmica, a atividade foi finalizada com a distribuição de panfletos. **Resultados:** através do método da dinâmica, os alunos puderam expor suas opiniões próprias acerca do tema de desigualdade de gênero, e através da apresentação feita pelos palestrantes, os alunos puderam tirar dúvidas, adquirir conhecimento a respeito de dados e estatísticas que evidenciam a desigualdade de gênero, e puderam principalmente, aprender os caminhos para extinguir tal desigualdade, e a importância de praticarem atitudes respeitáveis, que contribuem para o desenvolvimento de um mundo mais justo, respeitoso e igualitário para todos os gêneros. **Conclusão:** O projeto foi eficaz para promover a interação entre os alunos e estimular o pensamento crítico sobre o tema abordado. A dinâmica e a roda de conversa interativa permitiram que os alunos participassem de forma ativa no processo de aprendizado, facilitando a construção coletiva de conhecimentos. Concluiu-se que alguns alunos ainda possuíam certos

preconceitos, mas através do debate refletiram sobre a importância de promover a igualdade de gênero.

## **REFERÊNCIAS**

**RAMOS, C; SOUZA, L. A Mensuração da Desigualdade de Gênero: um Índice para os Estados Brasileiros, 2012. Disponível em [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5731/1/2012\\_LuisaCardosoGuedesdeSouza.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5731/1/2012_LuisaCardosoGuedesdeSouza.pdf). Acesso em 17 de nov de 2024**

**GUIMARÃES, Guilherme. Educação básica no Brasil: Tudo sobre o tema. CRM Educacional. 13/07/2022 Disponível em: <https://crmeducacional.com/educacao-basica-no-brasil/>. Acesso em 17 de nov de 2024.**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Mulheres recebem 19,4% a menos que os homens, aponta 1º Relatório de Transparência Salarial. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Marco/mulheres-recebem-19-4-a-menos-que-os-homens-aponta-1o-relatorio-de-transparencia-salarial>. Acesso em 17 de nov de 2024**